

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA

Trimestre 30000
Semestre (pelo correio) 70000
N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, 8 de Junho de 1892

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 717

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fidez de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

Aos nossos assignantes de fora da capital, pedimos o obsequio de nos mandarem notificar suas assignaturas que se acham em atraso até o fim do corrente mez.

8 de Junho

Quos nossos adversarios estão de pleno accordo com o governo ditatorial de sr. tenente Machado, que, sem respeito ás leis e á moralidade das instituições, obedece apenas á sua vontade dicerionaria e ás conveniências suas e de uns quantos individuos parciais, para quem o bom geral, os interesses communs, são uma chimera; ou, se respeitam a sua propria dignidade e já não se esqueceram daquellas promessas que fizeram ao povo catharinense, antes e nos dias da revolta de Dezembro, devem certamente estar com s. exa. na mais completa embasboada.

No primeiro caso pedir-lhes-hemos vossa para apontar-lhes a historia politica do nosso Estado, e ao povo que os julgou patriotas e hoje por elles victimado, como inimigos do systema federativo, como traidores dos proprios principios que propagaram, como perturbadores da ordem e do socorro da sociedade catharinense, como desleaes, enfim, aos proprios cidadãos, que, esperanças no radicalismo que elles pintaram á opinião, quando não eram governo, lhes dispensaram apoio incondicional, na boa fé,—do que agora devem estar bem arrependidos se é que a sua ambição consistia, como cremos, na obtenção do bem estar social, no respeito á lei, á liberdade e á soberania catharinense.

No segundo caso, porém, deviam já ter rompido ha muito em opposição ao cidadão investido da administração do Estado, como prova de coherencia e de repudio á politica deploravel que elle vai seguindo e que é a mais perfeita negação do systema que nos rege e do proprio programma federalista, com o qual se apresentaram no campo da luta a disputar o poder ao partido republicano.

E a prova dessa negação, ou antes dessa traição, vamos dal-a já, sem receio de que a refutem.

Não é verdade que promettestes a mais rigorosa economia, a bem do progresso do Estado, no tempo da vossa opposição? Porque é então que, quando vaga um cargo publico, por qualquer circumstancia, não o declarais supprimido ou, pelo menos preenchido por acesso? Para que aposentais empregados que, em virtude da sua robustez, da sua perfeita saúde, podiam prestar ainda nos

cargos que exerciam, bons annos de serviços, quando é certo, como todos estão vendo, que lhes dais a aposentadoria por vingança politica e para collocar nos cargos d'elles outros cidadãos da vossa grey, onerando dess'arte os cofres publicos com vencimentos em duplicata, percebidos pelos aposentados e os nomeados, prejudicando, além disso, o functionalismo, que assim fica privado do acesso?

Não é verdade também que garantisteis aos funcionarios publicos, pelo vosso programma de 1891, não lavar contra elles uma unica demissão, quando no governo?

Entretanto agora os atraioais—demittindo-os, removendo os, aposentando os l... Na adversidade, o vosso lema não era—tudo pelo systema federativo, repellindo todos os outros? Como é então que, estando o Estado federado, livre da tutela do centro, tendo a sua lei fundamental em vigor, o seu mechanismo funcionando optimamente, o povo gozando completa liberdade, autonomia e independência, e entregado á centralização, a ponto de applaudir a imposição de um administrador desconfiado do povo catharinense, de quem até se esqueceram vossas, direitos e soberania?

Não era também na opposição que forgicastes outro lema—tudo pela autonomia municipal, quando agora, no poder, privais os municipios da independência e absoluta autonomia com que os dotou o partido republicano, chegando a vossa torpe reacção a ponto de impôr a muitos d'elles, pelas bayonetts, pelas balas, si tanto fosse mister, autoridades contrarias á soberana vontade da maioria ou utilidade de seus filhos, quando é certo que estes as repelliam em todo o terreno e faziam questão absoluta de se governarem pelos seus eleitos?

Podiamos ir além, apontar-vos ainda outros erros, outros crimes, outras traições.

Não é porém necessario. Bastam os que ali citamos para que os nossos adversarios não se arrojem mais a illudir o povo com promessas falsas.

As suas perfdias mesmo é que os não de derrotar, ao menos ante o conceito das opiniões sensatas.

Basta-nos isso para estarmos vingados.

PASSEGEIROS

Passageiros chegados hontem do norte a bordo do paquete Santos:

D. Emilia Maria da Conceição, Zilli Eugenio, d. Maria Augusta de Paiva e um filho, d. Belmira Augusta de Figueiredo, d. Elisa Ribeiro, Feliciano Luiz Coelho, Manoel Ramos da Fontoura, Baptista Innocente, José Fumagalli, Casquir Anselmo e Luiza.

Sahemos que o dr. Frederico Myler, nomeado ultimamente primeiro supplente do juiz de direito da comarca de Blumenau, não está disposto a aceitar a nomeação.

A IMPRENSA

Continuamos hoje a trazer ao conhecimento do publico os ataques que a gente da situação tem dirigido á imprensa livre do Estado, com o fim de intimidar e ver se consegue que fiquem sem publicidade as violencias e os desmandos de uma administração que per nenhum titulo se recomenda ao reconhecimento e gratidão do povo.

Nesta capital lançaram mão da *perdrada*; em S. Bento quizeram fazer calar a *Legalidade*, multando o nosso distincto amigo dr. Felipe Maria Wolff, proprietario da typographia em que se imprime aquelle jornal, em 200\$ por fazer *uso illegal da arte typographica*!!!; na Laguna, o nosso collega *O Futuro*, foi obrigado a suspender a publicação para não ver as suas officinas invadidas pelo *poco* do celebre commissario de policia Hyarup e inutilizado todo o material typographico; em Blumenau, amigos intimos da situação espalhavam boatos de que entre os jornalistas condemnados como conspiradores figurava o nome do redactor chefe da *Blumenauer Zeitung*.

Em toda a parte a imprensa oppoziccionista dabalço do regimen do terror e da violencia. E o sr. prefeito de policia diz-se protector da imprensa e amigo dos typographos!!

Eis o boletim que *O Futuro*, da Laguna, fez distribuir aos seus assignantes quando a 28 de Abril ultimo viu-se obrigado a suspender a sua publicação:

«Recebemos dos nossos illustrados collegas da Republica e da Gazeta do Sul, diários que se publicavam no Desterro, o seguinte telegramma:

«Suspendermos publicação por falta de garantias.—Gazeta do Sul e Republica.»

Quando a imprensa é obrigada a suspender as suas publicações por falta de garantias a um paiz que se tem dito o mais livre de todos os paizes, parece-nos que o morbos contagioso da intolerancia vai-se alastrando assombrosamente por sobre todas as liberdades, attingindo, em primeiro lugar, a mais bella, a mais formosa de todas—a liberdade de pensamento.

Suffocar a voz que se emite pela publicidade, estrangular os sentimentos, as opiniões de quem tem direitos adquiridos, facultados pelas leis, ou denota perversidade sem nome ou demencia incuravel, oriunda das ruins paixões que o vicio fecunda e o egoismo acirra.

Quem assim pratica ou é um temerario ou um covarde que vibra traçoamente a ultima punhalada pensando extingui-lo inimigo.

As ultimas eleições foram um parto laboriosissimo do governo do Estado. Chamou-se para elle tudo o que de melhor continha a arte obstetrica eleitoral; e se difficil elle foi, não menos difficil é descrever o espanto de todos quando viram que a montanha tinha gestado um rato.

Era preciso salvar as apparencias de uma ficticia soberania popular; era necessario que se provasse que a famosa revolução do 29 de Dezembro não fora uma farçada ignobil; era mister lustrar com o verniz de uma

eleição o plinto onde o sr. Floriano Peixoto tinha collocado o busto da legalidade.

Fez-se tudo isto, e o resultado foi negativo.

A imprensa denunciou-o. D'aqui o seu crime para lhe cassarem as garantias.

Nós, que somos solidarios com essa imprensa, vamos suspender temporariamente a publicação do nosso modesto hebdomadario.

Avisados por bons amigos e solidarios por outros, que em commissão nos procurram, não podemos deixar de attender a uns e satisfazer o pedido de outros.

O Futuro poderia continuar francamente na sua missão; porque, como disse um grande escriptor, quando o poder se põe fora da justiça em nome da conveniencia, o perseguido tem o direito e o dever de sair da lei, em nome da justiça, reivindicando do cofre social todos os seus direitos de selvagem. Mas não quer. Prefere o silencio ao enxovalho da sua dignidade. Não desce á arena das retalições, nem iria pedir á selvageria a desaffronta do insulto que lhe fizessem.

O futuro será pelo Futuro.

Dizemol-o com a firmissima convicção de um vidente que descobre no porvir a aurora que redime e vinga as victimas dos Silverios do fim do seculo XIX.

Aos nossos assignantes pedimos nos relevem estas interrupções involuntarias.

Deixem que o monstro vá bebendo o sangue das liberdades patrias.

Ha de arrebanter de facto esmagado pela vindicta social. E depois, elle com os seus commensaes irão, na phrase de guerra Junqueiro:

«para as galgas da historia, «onde de nada vale a infancia e o dinheiro: «O carcere é de bronze e Deus o carcereiro!»

Esperae. E' uma grande virtude saber esperar.

O Futuro reaparecerá quando um futuro proximo vier confirmar a claro-videncia do que agora apenas esboçamos.»

S. Paulo

Realizou-se no dia 26 do mez findo a fuzão da camara e do senado para discutir os projectos de estradas de ferro de S. Sebastião ás divisas do Estado de Minas e de Cananéia ao Paranápanema.

Estes projectos foram apresentados pelo senador Bueno de Andrada e tinham sido approvados pelo senado e rejeitados pela camara.

Na mesma sessão foram approvados por grande maioria, depois de larga discussão.

—A policia começa a tomar providencias contra a quadrilha de ladroes que infesta aquella cidade. No Braz foram presos dous hespanhoes armados de punhal e aguardavam a occasião de assaltar os transeuntes para roubar.

—Uma commissão de engenheiros explora e estuda a estrada de ferro de Ubatuba a S. Sebastião e a Santos, pelo littoral.

—A safra de café no municipio de Taubaté promette ser grande no presente anno.

O cidadão Maximiliano Merck recusou a nomeação de delegado litterario do districto de S. Paulo de Blumenau, no municipio de Blumenau.

A OPPOSIÇÃO

(D'O Combate de 28)

(Conclusão)

Não basta que o vice-presidente da Republica venha dizer que prendeu tantos cidadãos, que deportou tantos deputados e senadores opposicionistas, porque attentavam contra a vida da Republica; é mister que s. ex. exhiba os documentos comprobatorios desse crime de lesa patria.

Não basta que o vice-presidente da Republica venha dizer que um vasto plano de revolta intentava demuir as instituições republicanas; é mister que s. ex. prove de modo convincente de que nos meios ordinarios e legaes de que dispunha não encontrava os recursos necessários para abafar essa revolta e que de facto ella punha em eminente prejuizo a vida da Republica.

E' isto o que pretende o orador, é isto o que visa o requerimento apresentado pela opposição.

A nação anseia por conhecer os detalhes desse periodo negro da vida constitucional da Republica; a nação tem interesse em apurar a responsabilidade de cada um, em saber se neste drama luctuoso houve sómente algozes e victimas ou si pelo contrario houve a defesa justa e legal do poder publico contra os tiradores da patria. Noctas condições com que direito vem os defensores do governo oppor embargos, crear delangas e proteções á satisfação d'uma justa ansiedade? (apartes).

O que pretende a indicação offerecida pela leader da maioria?

Que a mensagem presidencial seja enviada a commissão de legislação e justiça para que esta, estudando a parte referente á declaração do estado de sitio e os documentos enviados pelo vice-presidente da Republica, proponha as medidas que se devam tomar sobre a approvação ou não approvação de suspensão de garantias.

Porque não basta que o vice-presidente da Republica venha declarar ao poder legislativo que uma larga conspiração que se alastrava pelo interior do paiz, attentava contra o seu governo; é mister que s. exa. prove de modo incontestavel que essa conspiração de facto existiu.

Mas semelhante indicação é a mais inopportuna e extemporanea: ella occulta no seu bojo o intuito de protelar a decisão final deste assumpto.

O que pôde adiantar o parecer da commissão? A questão é muito simples ou o vice-presidente da Republica tem pela Constituição o dever de enviar á camara as provas em que baseou os seus actos, e não tendo até esta data cumprido esse dever, á nós assiste o direito de pedir aquellas provas, e então não é mister que a commissão nos venha dizer que temos esse direito ou o vice-presidente da Republica não incumbe aquella obrigação, e ainda assim é excusado o parecer da commissão, e a maioria estará em contradicção e consigo proprio uma vez que em sua indicação confessa necessaria a remessa daquellas provas.

Dahi não ha fugir. A Constituição impõe ao chefe do poder executivo o dever de enviar á camara e não á commissão todos os esclarecimentos sobre a discussão do estado de sitio; á camara portanto e não á commissão cabe o direito correlativo de exigir esses esclarecimentos; é uma attribuição de toda assembléa e não de meia duzia de deputados.

Demais, si as provas e documentos ainda não foram enviadas á commis-

se como poderia este emitir um parecer fundamentado sobre os acontecimentos em questão.

Sollicitudes e documentos pela minha boca que estes lhe sejam prestados, serão enviados e commissão a que por sua natureza pertencerem como expressamente estabelece o regulamento a respeito em todos os papeis que forem enviados a camara.

Isto e que e correcto, isto e que e regular. *Apontados.*

O nobre deputado por Sergipe o sr. Felisbello Fronte, afirma que o requerimento em discussao não se reconcilia com principios do direito parlamentar, nem com as praxes seguidas no Congresso não são submetidos a debate antes do parecer de commissão respectiva.

Mes senhadeiras praxes, que não são justamente as de censura, referem-se a projectos de leis e não a simples requerimentos de informacoes.

O orador adduz ainda muitas outras consideracoes sobre o requerimento em discussao, justificando-o largamente e declara que a maioria adota-se das praxes estabelecidas na camara e das doutrinas que pregavam quando em opposicao.

Para prova o lembra um requerimento apresentado pelo actual ministro das relações exteriores sobre a sedição do Pará, ha diversas trechos do discurso com que se justificou esse requerimento, e salienta que então os deputados da maioria não julgaram necessario o parecer da commissão de legislacao e justiça, não averbaram a medida da camara de incompetente para dirigir-se sobre o assumpto ao poder executivo, não entenderam indispensavel o exame e estudo da mensagem presidencial na parte referente a sedição do Pará!

O requerimento da bancada opposicionista, conclue o orador, não tem os intuitos partidarios que lhe querem attribuir, é simplesmente o exercicio d'um direito constitucional. Os membros da opposição não querem que os documentos pedidos lhes sejam entregues, como se diz, não queiram sobre elles levantar a responsabilidade e intentar o julgamento do sr. vice-presidente da Republica.

Não! A hora suprema do julgamento ainda não sou! O dia memoravel em que o sr. marechal Floriano Peixoto ha de comparecer perante a nação para responder por todos os actos com que tem desacreditado a Republica, ha de chegar mais tarde, o orador o acredita firmemente por honra do Congresso de seu paiz, por honra dos brios de sua patria! *(Muito bem.)*

Esse dia ha de chegar e então s. ex. ha de responder perante a nação pela anarchia sem nome em que tem envolvido todos os pontos da Republica, desde as fronteiras do Amazonas ate aos confins do Rio Grande do Sul *(apontados e apertados)*. Então s. ex. ha de responder pela desregrada, pelo desespero, pelos odios e prevenções que tem incutido na alma

popular contra essa instituição que accitara jubilosamente como a aurora promissora de todas as suas liberdades e que se não converterdo no guante de ferro asphyxiador de todos os seus direitos *(apontados)*. Então s. ex. ha de responder pela morte da federação, pelo aniquilamento da autonomia estadual conseguida a golpes de bayonetras e a tiros de canhão *(apontados)*; pelo espingardamento barbaro e cruel do povo em massa *(apontados)*; pelo bombardeamento de cidades brasileiras; pela violação de todos os direitos e liberdades; pelo desvirtuamento d'essa Constituição que s. ex. jurou restabelecer e que hoje passeia na ponta da sua espada como um trophéo sinistro por todos os ambitos d'este paiz, esfarrapada, envilecida, coberta de pó e ensopada de sangue!

Muito bem, muito bem; prolongada salva de palmas na recinto e nas galerias. O orador abraçado e muito felicitado.

Pedido

Sr. Redactor.—Pedimos-lhe a inserção, em seu conceituado jornal, das seguintes linhas e do valioso documento que as acompanha, com o que prestará ao publico e a nós mais um relevante serviço.

Surpreendidos com um boato, que tomou bastante percuro, de que é impuro o assucar de nossa refinação, por isso que ha tantos annos em que nos temos dedicado a este ramo de commercio, nelle sempre empregamos o maior capricho e acieio e a melhor materia prima, o que nos granjeou o credito de que goza o nosso estabelecimento; e sendo este honrado hoje com a visita do Ilmo. Sr. Dr. Inspector de hygiene que, a bem da saúde publica, examinou a nossa refinação, damos abaixo a declaração com que s. s. nos distinguem e com a qual esperamos ficarmos dissipadas quaesquer duvidas sobre este facto.

Desterro, 7 de Junho de 1892.—De v. cred. m.º ob.º, Antunes Alves & C.

DECLARAÇÃO

Declaro que examinando a fabrica de refinação de assucar dos srs. Antunes Alves & C., nada encontrei de nocivo no dito assucar, pelo que faço a presente declaração.

Outrosim, que o deposito encontrado no mesmo, é devido ao carvão animal que os mesmos fabricantes empregam, por achar-se os filtros estragados, entrando os mesmos já em concerto, como tanto promettem os fabricantes.—Dr. Mello Moraes, inspector de hygiene.

Consta-nos que o dr. Netto de Mendonça não está muito resolvido a deixar o cargo que occupa na justiça federal.

mais os preços são convidativos e muito em conta. Ha muita gente que não pode usar do fino, e então lançam mão de joias falsas: é a minha especialidade. Ainda ha dois dias *lady Parkin...*

—Basta, e responda ao que lhe pergunto.

—Sim, senhor.

—E' então mercador de pedras falsas?

—Exactamente: mercador e vendedor, mas honestamente. Não impingo falso por verdadeiro. O meu nome é bem conhecido aqui e em toda a parte. Sou filho do velho Diemshütz, e nasci em Moscow. Tenho em casa todos os documentos comprovativos. A probidade da nossa familia...

Ralph interrompeu-o bruscamente: —A que horas recolheu esta noite?

—A que horas?... Eu lhe digo. —Parti de Chbridge Road seriam dez e meia, mas tive de torcer caminho para ir a Harrow Road, onde vive meu primo Groffloff, e como...

—A que hora chegou aqui?

—Aqui... Cheguei seria... Ora espere... Parece-me que ouvi dar uma hora depois da meia noite quando cheguei a esquina de Lombard Street... E' isso, é por tal signal que...

HOSPEDES E VIAJANTES

Aclam-se entre nós, vindos da cidade da Laguna os srs. Luiz Pacifico das Neves, Trajano Cardozo e Ovidio José da Rosa.

De volta da Laguna, para onde tinham ido em verificação dos estudos da barra e porto d'aquella cidade, acham-se os cidadãos dr. Augusto Fausto de Souza Junior, digno chefe de secção do 5.º districto marítimo, e os empregados agremiados José Pujol e Marcos A. de Souza Aragão.

Aclam-se tambem aqui de passagem para o Rio de Janeiro, vindos do Tubarão, os nossos correligionarios e amigos os srs. José Martins Cabral, e dr. Apriego Ferreira Chaves com sua exma. familia.

Comprimmentos.

Não tem havido sessão na intendencia municipal, por falta de numero. Dizem que reina grande discordia entre os senhores intendentes por causa da nomeação do secretario daquelle corporação.

O municipio que soffra as consequências das arrutas da gente do sr. tenente emissario!

Submarino

O digno gerente da companhia telegraphica submarina, dirigiu-nos a seguinte nota, que publicamos a bem dos interessados:

«Tenho o prazer de communicar-vos que o vapor *Sentia* acaba de estabelecer a comunicação telegraphica pelo 2.º cabo submarino, facto este que evitará a demora na transmissão de telegraphemas como até aqui.—W. B. Chaplin.»

Foi ultimamente executado em Miranda, Hespanha, um cabo de infantaria chamado Bezarez, por ter assassinado um recruta para lhe roubar algumas pesetas.

A sentença condemnou-o a morrer em garrote. Depois de ter estado no oratório as 24 horas do costume, foi elle conduzido para o patibulo em carro pintado de verde.

Mas de 5.000 pessoas assistiram a execução, que se realizou as 8 1/2 horas, antes do que Bezarez pediu perdão ao publico do crime que cometera.

Serviço militar

Faz a ronda da guarnição e alferes Olympio Saturnino Alves.

Está de estado maior o alfores José Gomes da Silva Fraga.

Cambio de hontem

Sobre Londres 11

—Seria portanto uma hora quando chegou ao pateo?

—Nada, que em vinha no meu carrito, um carrito que comprei ha cousa de um anno, juntamente com um poney, tudo isto em segunda mão, por sete...

—Limite-se a responder ás minhas perguntas e deixe-se de divagações, atalhão Johnson já impaciente.

—Sim, senhor.

—Entrou no pateo cerca da uma hora?

—Exacto. Até me lembro...

—Entrou com o carro?

—Justamente.

—E que viu?

—Eu digo ao sr. commissario. Não vi nada. Quem viu foi o poney. Fino animal! um ovo por um real! o que não impede que me deslizesse d'elle se chegassem ao preço: porque isto de ter mais uma bocca a sustentar...

Ralph perdeu as estribeiras.

—Judeu do inferno! rousnou elle. Fala de uma vez ou mando-te...

—Eu digo, eu digo. Como já relatei... O poney mal pôz pé no chão... pata... a phrase não é muito ingleza, mas emfim... O meu poney mal entrou no pateo deu um galão. Valente e intelligente animal!

Vê no escuro como um gato! Dizia eu que deu um galão, saltando para o lado direito; todo elle tremia, como

LOTERIA

Tave logar hontem ao meio dia, no theatro Santa Izabel, como se annunciara, a extracção da 1.ª série da grande loteria do Estado.

A ella concorreu o sr. prefeito de policia, commandante do 25.º batalhão, muitas outras autoridades e grande numero de pessoas de varias classes, as quaes se mostraram satisfeitas pelo bom exito da extracção.

Finda esta, foi servido um copo d'agua, em que tomaram parte os convidados, trocando-se durante elle muitos brindes.

Resumo dos premios maiores:

5.683.	25.000\$000
9.738.	5.000\$000
9.599.	2.000\$000
24.359.	1.000\$000
7.435.	500\$000

Premios de 250\$000

146—27.535—18.830

Premios de 100\$000

7.671—18.272—4.335—28.532—22.753

Amanhã publicaremos a lista geral.

Sob o titulo *gatinho* o *Jornal do Commercio* noticiou, em um dos ultimos dias da semana passada, que um astucioso gatinho havia conseguido illudir a boa fé do sr. Ernesto de Souza, empregado na agencia das loterias do Estado, recebendo com um bilhete falsificado o premio que a sorte destinara a outro.

O nosso collega deu conhecimento ao publico do modo porque foi feita a *ligeireza*, e chegou mesmo a garantir que a policia tratava de preparar o inquerito para ser processado o gatinho, que é um rapaz de 18 annos de idade, depois de ter restituído ao sr. Ernesto Souza a importancia do premio pago. Consta-nos que o tal rapaz é empregado de uma autoridade policial, que apressou-se em restituir o dinheiro, mas que não tem grande interesse em ver processado o gatinho. Que nos diz a respeito o sr. prefeito de policia?

Corpo diplomatico

Diz o *Jornal do Brasil*, de 28 de maio que, entre outros, foi nomeado consul, na cidade do Porto, Portugal, o dr. Olympio Adolpho de Souza Pittanga.

Na Inglaterra havia ultimamente não menos de 300 processos de divorcios á espera de julgamento. Destes, 227 não tem defensores. Como de costume, o maior numero de queixosos, é de militares e de actores, e em um dos processos o accusado é um empregado superior do Governo.

se tivesse visto o diabo. Olhei e descobri no chão, ali mesmo, onde o sr. commissario está, um vulto que não se percebia o que era. Suppoz que fosse um bebedo, algum socio do *Club*... Oh! não! do *Club*, não. Não ha cá ninguém que tenha esses maus costumes. *Shaking!*

—E depois?

—Apeei-me depois de tocar no vulto com o pingalim. Era uma mulher. Accendi um phosphoro e... palavra sr. commissario, que nunca na minha vida tive um susto assim! Deixei cahir o phosphoro que logo se apagou, deixei o poney, deixei tudo e dei a correr pela escada a chamar gente.

—Depois?

—Desceram logo todos os socios. Tocou algum no corpo?

—Apalpam-o para se verificar se o cadaver estaria morto. Coitadita da mulher! estava morta e bem morta, mas ainda quente.

—Quente?

—Morna, sr. commissario, morna. Johnson olhou para *miss Elen* que ouvia attentamente este interrogatorio original.

—Morna! repetiu Ralph. De modo que o crime fora commetido momentos antes.

—Assim parece.

—E ninguém ouviu nada?

25 batalhão

Baixaram a enfermaria militar o cabo Manoel Gonçalves dos Santos, soldado Manoel Esteves dos Santos e teve alta do mesmo o cabo Marçilio Francisco Dutra.

Foram excluidos do 25 batalhão de infantaria continuando addidos até seguirem a seus destinos o alferes Olympio Saturnino Alves, soldados Basilio Cartopessi e Juliao Luiz Corrêa, por terem sido transferidos o 1.º para a guarnição do Estado de Mato Grosso e o ultimo para o 1.º batalhão de infantaria; e incluídos no estado effectivo o tenente Francisco Theophilus Cardoso e alferes Alfredo Francisco Piquet.

LIGA OPERARIA

O sr. Nicolau Cantisano, digno thesoureiro d'esta florescente associação, nos enviou hontem o seguinte balancete, apresentado á directoria, correspondente ao 1.º trimestre, de fevereiro a abril, do 2.º anno social:

BALANCETE

Do 1.º trimestre do 2.º anno:
Saldo depositado na Caixa Economica, producto do 1.º anno. 3.283\$573
Recibos do 1.º anno 213\$000
Donativo de alguns socios Mensalidades effectuadas no mez de fevereiro. 315\$000
Idem idem no mez de março 276\$000
Idem idem no mez de abril 287\$000
Productos do espectáculo. 4.865\$573
Despesa conforme os documentos ns. 1, 2 e 3 723\$500
Saldo 4.842\$073
Productos liquido do 1.º trimestre, de fevereiro a abril 4.328\$500

Thesouraria de fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 6 de Junho

Ernesto Viegas de Amorim.—Informe a contadoria.

Martiniano Duarte Pereira (2.º despacho).—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Dia 7

Peregrino Servita de S. Thiago.—Como requer.

O mesmo.—Passe, não havendo inconveniente.

O mesmo.—Idem.

O mesmo.—Idem.

José Joaquim Gomes (4.º despacho).—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

CHOCOLATE HOMEOPATHICO

(LÉGITIMO)

Recebeu a Pharmacia Rauliveira.

—Ninguém, respondeu uma vez no grupo.

E um rapaz aproximou-se do commissario.

—Sou socio do *Club*, disse elle.

—Como se chama?

—Fred Harburg. Eu estava jogando o *whist* com mais outros amigos. Ah! pela meia noite desci ao pateo...

—Para que?

—Para que? Isso agora...

E olhou um pouco vexado para *miss Elen*, a unica mulher que alli se achava.

—Vamos: responde.

—Foi para... E' que... sim... Vim tomar fresco; estava tanto calor lá dentro.

—Está bem. E viu alguma cousa?

—Nada. Lembro-me que cheguei á porta do pateo e que passei ali por esse lado. Em minha opinião, o crime foi depois d'isso. Tempo depois ouvimos grande gritaria, e logo em seguida entrou o Lewis pallido de morte, que atabalhoadamente nos deu parte de ter apparecido um cadaver de mulher no pateo. Descemos todos immediatamente. A mulher estava com effeito morta e ainda morna; fui eu que lhe puz a mão no coração.

FOLHETIM

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

DE ACTUALIDADE

III

Interrogatorio

—Conte o que presenciou.

—Eu digo, sou... mormondo do *Club*, aquelle, durante o ha agencia a minha vida... sim que a vida está cara, e uma pessoa tem de fazer por ella. Imagine o sr. commissario que está tudo pelos olhos da cara: nos ultimos dias até o arroz subiu, e as batatas...

—Basta de rodeios. Limite-se a dizer o que sabe. Em que se occupa?

—Ja disse que sou... mormondo do *Club*, mas durante o da giro ali por esses burros fora, vendendo diamantes, turquezas, amethystas, perolas, etc... sim que em tenho as minhas frequezas que me ajudam a viver. De

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

SOLICITADAS

Ao publico

Devido ao grande con-
ceito e ao grande consumo
que têm tido em todos os
Estados do Brasil os *Pro-
ductos Medicinac de Rau-
liveira*, têm apparecido des-
tes imitações e falsificações,
que estão muito longe de
concorrer com esses nos-
sos productos; por isso,
aconselhamos ao publico
que sempre exija a nossa
marca registrada, como ga-
rantia em todos os rotulos
e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira.

CONGRESSO DO PARANA

Srs. Raulino Horn &
Oliveira. — Attesto que, sof-
rendo de bronchite inten-
ta, fiquei restabelecido em
poucos dias, com o uso que
fiz do *Xarope de Angico*
com *Tolu e Guaco*, de sua
composição.

Curytiba, 4 de junho de
1891. — *Telemaco Borba*,
deputado.

Banco União de S. Paulo

As notas d'este banco têm curso
obligatorio n'este Estado, visto fazer
elle parte de sua circumscripção;
não havendo, portanto, razão para
serem recusados os seus bilhetes
pelas repartições publicas: assim o
declarou o ministerio da fazenda em
ordem de 21 de Outubro, sob n. 25.

AVISOS

Associação Commercial

De ordem do sr. presi-
dente, convido as srs. so-
cios a se rennirem no edi-
ficio em que funciona esta
Associação, quarta-feira 8
do corrente, a uma hora da
tarde, para tratar-se de in-
teresses da referida Asso-
ciação e do commercio em
geral; cumprindo-me levar
ao seu conhecimento que a
directoria deliberou abrir
as sessões da assembléa
geral, impreterivelmente,
dez minutos depois da hora
para ellas marcada e res-
olver os assumptos de que se
tratar comqualquer nume-
ro de socios presentes.

Directoria da Associação
Commercial, 6 de Junho de
1892.

J. A. Coutinho
1.º Secretario

BANCO UNIAO DE S. PAULO

Secção emissora

TROCO DE NOTAS

Faço publico, para co-
nhecimento de todos os in-
teressados, que por delibe-
ração da junta administra-
tiva da Caixa da Amortisa-
ção, presidida pelo cidadão
ministro da fazenda, em
23 do corrente mez, foi de-
terminado que continuasse
até 30 DE JUNHO DESTE
ANNO, o troco das notas
de 100\$ e 500\$ da 1.ª emis-
são deste Banco.

Estas notas são aquellas
cujo praso, para serem re-
colhidas, havia terminado
em 31 de Dezembro proxi-
mo passado.

S. Paulo, 27 de Feverei-
ro de 1892. — O vice-presi-
dente do Banco, J. B. DE
MELLO E OLIVEIRA.

VACCINA

O cidadão Dr. Inspector
de Hygiene Publica d'este
Estado continúa a vaccinar
nas quartas-feiras e sabba-
dos, na sala da Inspectoria,
das 11 horas da manhã á 1
da tarde.

O TABELLIÃO

CAMPOS JUNIOR

tem o seu cartorio á
rua Tiradentes, 41

DECLARAÇÕES

Ao commercio

O abaixo assignado, reti-
rando-se do commercio por
ter vendido a sua casa com-
mercial aos srs. Barbosa &
Filho, declara nada dever
até a presente data tanto
n'esta praça como nas do
exterior, com as quaes teve
transacções. Agradece a to-
das as pessoas que o hon-
raram com a sua confiança
e amizade durante a sua
longa vida commercial.

Desterro, 31 de Março de
1892. — *Florentino José Vi-
eira.*

REPUBLICA

Precisa-se de um rodei-
ro.

Régia Agencia Consular de Italia

Por esta régia Agencia
Consular e a requerimento
do capitão da barca itali-
ana *Bartholomeu Gaglia-
rio*, condemnada neste por-
to, em viagem de Monte-
vidéo para Valchulano, se
arrematará no dia 8 do co-
rrente, ao meio dia em pon-
to á porta desta régia Agen-
cia Consular, a referida bar-
ca com todos os seus per-
tences, conforme se acha.

Régia Agencia Consu-
lar de Italia, em S. Catha-
rina, 1 de Junho de 1892.
— O agente consular, *Vir-
gilio J. Vilella.*

ANNUNCIOS



ANDRÉ JACINTHO NUNES

Francisco Jacintho Nu-
nes, tendo a infausta noti-
cia do passamento de seu
sempre lembrado irmão,
ANDRÉ JACINTHO NUNES, re-
sidente no logar denomina-
do Cerraria, vem por meio
da Imprensa convidar a
seus amigos, parentes e co-
nhecidos, a assistir a uma
missa que celebrará-se-ha
na capella da Virgem SS.
de Nossa Senhora do Parto
no dia 9 do corrente ás 7 1/2
horas da manhã, de cujo
acto ficará grato.

Outrosim aproveita a oc-
casião para agradecer a to-
das as pessoas que se pre-
staram a acompanhá-lo du-
rante sua enfermidade e
tambem até a sua ultima
morada.

Sal de Cadiz

Vende-se a bordo do lu-
gar italiano *Teandro*, neste
porto, em partidas maiores
de 50 alqueires. Trata-se
com

Ricardo Barboza.

AGUARDENTE

superior, em pipas e quin-
tos vende, JOÃO MULLER

á rua do Commercio n. 11

MUSICAS

Valsas,
fantasias,
caprichos e
marchas
chegou para a
LIVRARIA

DE
J. Firmino & Targinio

Não se dá para escolher,
em casa, e não se recebem
musicas devolvidas.

VINHOS HUNGAROS

Superiores a quantas be-
bidas ali andam com rotu-
lo de virgens e puras.

17--Rua do Commercio--17

ATTENÇÃO

A casa especial de cha-
péos acaba de receber di-
rectamente um grande e
variadissimo sortimento
de chapéos para homens,
senhoras e crianças, as-
sim como chapéos de sol,
bengallas etc., etc. Tudo
de gosto, fina qualidade e
commodo em preço.

Venham freguezes que
serão bem servidos.

3--Rua de João Pinto--3

VENDE-SE

a casa sita á rua 1.ª Tenen-
te Silveira n. 11. Quem
pretender dirija-se a esta
typographia.

Caixa Filial

DO

Banco União de São Paulo

DESTERRO

4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia
SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos,
Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba,
Ribeirão Preto, Itatiba, etc.
PARANÁ—Caixa Filial de Curytiba
GOYAZ — Goyaz
PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias
RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da
Republica.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e todos
os outros Estados.

Realiza emprestimos por lettra, e em conta corren-
te sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições;

Em conta corrente de movimento, com retiradas li-
vres. . . 5 %

Por lettras a praso fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %
: : : de 6 a 9 . . . 6 %
: : : de 10 a 12 . . . 7 %

O agente, O sub-agente,

João Candido Goulart F. A. Paula Vianna.

REPUBLICA

Vende-se cartões de visita impressos, cento a \$3500 em branco \$1800. Jornaes velhos, kilo 200 réis.

GUACO

Compra-se qualquer porção na Fabrica de Produtos Rauliveira.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a rua do Brigadeiro Bittencourt, dois bons terrenos; sendo um com 4 casas pequenas em arruinas, as quaes tem alguns milheiros de tijolos, telhas e alguma madeira.

Tambem vende-se outro terreno com 9 braças de frente e fundos, sem estar edificado, na travessa da rua Brigadeiro Bittencourt para o largo do General Osorio.

Quem pretender, dirija-se a esta typographia que será informado com quem deua tratar.

CAMARAS DE SANCTE
Aconselha-se aos conatantes
desta terrível enfermidade o uso do
VINHO RECHITO DE QUINA E CACAO
DE RALIVEIRA.

REPUBLICA
N'esta typographia ven-
de-se jornaes velhos.

Chegou!

PARA A PAPELARIA DE
JOÃO FIRMO & TARQUINIO
CODIGO PENAL BRAZILEIRO
Diccionario das Estradas de
Ferro, por Francisco Picanço. Obra
nova e de muita utilidade para en-
genheiros, e a esplendida obra de
Camillo Flammarion

URANIE

em francez e portuguez.

MARASCHINO DI ZARA

O mais sabroso dos li-
ciores, vende-se á

17--Rua do Commercio--17

JORNAES VELHOS

Vende-se n'esta typogra-
phia.

A EQUITATIVA

DOS

ESTADOS-UNIDOS

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS DE VIDA

Tem a satisfação de annunciar ao publico que sua Succursal no Brazil tem a faculdade de emittir apolices e satis-
fazer sinistros sem consulta prévia á sua Casa Matriz em Nova York

GERENTE: AROLD SOBRY

MEDICO-DIRECTOR: DR. AZEVEDO MACEDO

Advogado-consultor: Dr. Leitão da Cunha

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO GERENTE

Direcção postal: Caixa 188 Telegraphica: Equitativa
ESCRITORIO: RUA DO HOSPICIO N. 73

A EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS

The Equitable Life Assurance Society of the United States

SÉDE: NEW YORK

SUCCURSAL PARA OS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL

71 RUA DO HOSPICIO 71
RIO DE JANEIRO

O meio mais facil para garantir o futuro da familia, é pedir um seguro sobre sua vida á Companhia Equitativa, porque ella é, não só mutua, assim como suas apolices são incontestaveis, no fim de dous annos. De todas as companhias de seguro do mundo a Equitativa tem:
Pelo espaço de dez annos realidado maior somma de seguros novos annuaes;
Pelo espaço de dez annos obtido maiores excedentes;
Pelo espaço de quatro annos mantido maior somma de seguros vigentes;
Ao mesmo tempo que sua solidez financeira é patenteada pela proporção elevada do activo sobre passivo:
Capital, cerca de quinhentos mil contos de réis;
Excedente, cerca de cem mil contos de réis;
Renda, cerca de cento e cincoenta mil contos de réis;
Pago a possuidores de apolices, cerca de sessenta mil contos de réis.

Lista das pessoas que pediram seguro sobre suas vidas á companhia EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS, por interme-
dio do agente geral no Estado de Santa Catharina, A. J. Ferreira Pontes Junior, do mez de Janeiro de 1891 a
Fevereiro de 1892:

José Maximiano de Faria Junior . . .	Lb. 4.000	Guilherme Neumann . . .	» 4.000	Fileto Roiz Borges . . .	» 500
Dr. Theophilo Paulino da Silveira . .	» 4.000	Augusto Canto . . .	» 1.000	Bernardina Clara de Souza . . .	» 500
Dr. Joaquim Cardoso Paes . . .	» 4.000	Antonio B. de Assumpção . . .	» 500	Ramiro Pereira Gomes . . .	» 500
Dr. Olívio F. do Nascimento Rosa . .	» 4.000	Trajano D. Cardoso . . .	» 500	José Def. da Cruz . . .	» 500
Dr. Joaquim Francisco Gonçalves Jr. .	» 5.000	Frederico A. Noronha . . .	» 500	João de Castro Neves Junior . .	» 500
José Elias Moreira . . .	» 500	Clemente José Pacheco . . .	» 4.000	Biliano Reis Lima . . .	» 500
Dr. Augusto A. Gonçalves Varella . .	» 4.000	José Antonio de Lima . . .	» 4.000	Henrique Ribéri da Cunha . . .	» 4.000
Carlos A. Durcanchy . . .	» 500	Domingos V. Tabalipa . . .	» 500	Dr. Eduardo M. Gonçalves . . .	» 4.000
Dr. Francisco G. Cordeiro Gomes Jr. .	» 4.000	João Figueiras de Camargo . .	» 500	Joaquim R. Pinto de Queiroz . .	» 4.000
Miguel José Grun . . .	» 5.000	Bernardo Pinto de Oliveira . .	» 4.000	Francisco de Paula M. Brito . .	» 4.000
José Corrêa da Silva Junior . . .	» 4.000	José Gaspar dos Santos Lima . .	» 4.000	Antonio Hauer . . .	» 4.000
Dr. Francisco A. Figueiredo . . .	» 4.000	Maria Isabel Vismond . . .	» 4.000	João Luck . . .	» 4.000
Dr. Trajano Pereira Brasil . . .	» 500	Nestor Alb. Vismond . . .	» 4.000	Mario Guimarães Corrêa . . .	» 500
Th. Ruth . . .	» 500	Agostinho R. da Silva . . .	» 4.000	Francisco Schafer . . .	» 4.000
Joaquim Teixeira Saboia . . .	» 4.000	Francellina Maria da Trindade . .	» 500	Carlos Maisiner . . .	» 4.000
Francisco de Souza Bacellar . . .	» 500	Dr. Vasco de Albuquerque Gama .	» 4.000	Jorge Theinel . . .	» 4.000
Nicolán Bley Sobrinho . . .	» 500	Otto Bernardo Krauss . . .	» 500	Protestato P. T. Ribas . . .	» 1.000
Benedicto Alves Moreira . . .	» 500	Manoel Gomes Tavares . . .	» 500	João L. Taborda Ribas . . .	» 4.000
Dr. Marcellino José Nogueira . . .	» 4.000	Libero Guimarães e sua senhora .	» 4.000	João E. da Costa . . .	» 500
Dr. João Candido Ferreira . . .	» 500	Ludovico Brokman e sua senhora .	» 500	Dr. Vicente Machado da Silva Lima .	» 4.000
João das Chagas Pereira . . .	» 500	Ernesto Mendel e sua senhora . .	» 500	Caetano Carrano . . .	» 4.000
Dr. Manoel Pedro dos Santos Lima . .	» 500	Francisco A. Maximiano . . .	» 4.000	L. T. Saldanha . . .	» 500
A. Simplicio da Silva . . .	» 500			Antonio Alves Paganides . . .	» 500
Manoel José Corrêa de Lacerda . . .	» 500			Athanasio L. de Mattos . . .	» 4.000
Arthur Suplyci . . .	» 500			Manoel Alves Ribas . . .	» 500
Benedicto Th. de Carvalho . . .	» 500			Henrique Rupp . . .	» 500
Manoel Eufrazio de Siqueira Corte . .	» 500			Domingos Bottini . . .	» 4.000
Miguel de Paula Xavier . . .	» 500			Ramiro A. de Oliveira . . .	» 500
Eufrazio de Siqueira Corte . . .	» 500			Bonifacio R. da Silva . . .	» 4.000
Antonio de Siqueira Corte . . .	» 500			José Antonio de Moraes . . .	» 500
Alfredo Gomes Monteiro . . .	» 500			Procopio Gomes de Oliveira e sua sra.	» 4.000
Dr. J. J. Virgilio da Silva . . .	» 3.000			Christim de Oliveira Mira . . .	» 4.000
Joaquim José Gonçalves . . .	» 500			Francis José Ribeiro e sua senhora .	» 4.000
João Rufino Pereira Maia . . .	» 500			A. Schmidt . . .	» 500
Adriano Schuondermarck . . .	» 4.000			Er. Frankenberg . . .	» 4.000
Dr. Fernando Eug. M. Ribeiro . . .	» 4.000			A. J. Ferreira Pontes Junior . . .	» 4.000
José Antonio da Silva Lima . . .	» 4.000			Benjamin Carvoliva . . .	» 500

Lista das pessoas que pediram seguro no mez de Maio de 92

João Eufrazio de Souza Climaco, lb. 500; Anna Florencia Nunes, lb. 1000; Maria José Pereira, lb. 500; José Firmino de Novaes, lb. 500;
Alexandre José Varella, lb. 500; Maria Veronica de Carvalho, lb. 500; Apolinario Lauss, 500; Antonio Carlos de Andrade, lb. 500; Laudelina Gallot, lb. 500; Benjamin Gallotti Junior, lb. 500; Estevão da Cunha, lb. 500; José Graciano Mafra, lb. 500; Domingos de Souza Pereira, lb. 500; Manoel L. Pereira dos Passos, lb. 1000; José de Souza Dutra, lb. 4000; Dr. Pedro Ferreira da Silva, lb. 1000; José Casario Pereira, lb. 500; Militão Antonio Pereira lb. 500; Benjamin de Souza Vieira, lb. 500; Bento Francisco Garcia, lb. 1000; Dr. Hercilio Pedro da Luz, lb. 1000;

Informações, prospectos e impressos, com o agente geral A. J. Ferreira Pontes Junior, hospedado no HOTEL BRAZIL, n'esta cidade,